17º SIEPE
SALÃO DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Ciência, Comunidades e Sustentabilidade:
AQUÍFERO GUARANI
como elo transfronteiriço
4 a 6 nov. 25
Unipampa Campus Bagé
REALIZAÇÃO: unipampa Universidade Federal do Pampa
APOIO: CNPq CAPES FAPERGS

Engajamento estudantil por meio de gincana no Estágio Curricular V em Educação Física

Layza Antoniella Rosa Fernandes, Outro
Luiz Valdeir de Souza dos Santos, Aluno de graduação
Alvaro Cunha, Docente
Patricia Becker Engers, Docente

E-mail: layzafernandes2109@gmail.com

O Estágio Supervisionado consiste na apresentação do universo escolar a partir do ponto de vista do/a educador/a; enquanto continuação da formação acadêmica agora em ambiente profissional; ou ainda como espaço-tempo pedagógico privilegiado para a pesquisa, pois concebemos a pesquisa em educação como este processo de estudo e vivência pedagógica. O Estágio Curricular V do curso de Licenciatura em Educação Física oportuniza aos estudantes a efetiva experiência de planejamento e de docência em Educação Física junto a turmas de Ensino Médio. O objetivo deste trabalho foi relatar as experiências vivenciadas durante este estágio em uma escola pública da rede estadual de Uruguaiana-RS, com as turmas do 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio. Durante as aulas o principal intuito foi promover a participação ativa e inclusiva dos/as estudantes nas aulas de Educação Física, incentivando a interação social, o trabalho em equipe e a reflexão crítica sobre a importância do corpo, saúde e cidadania. Durante o processo, inicialmente, foram realizadas observações diagnósticas que permitiram identificar que muitos estudantes apresentavam baixo envolvimento nas aulas, principalmente as meninas, que em sua maioria permaneciam sentadas ou na sala de aula durante o período de Educação Física. Essas observações evidenciaram a necessidade de intervenções pedagógicas planejadas, indo além da prática esportiva livre. Para compreender melhor a percepção dos/as estudantes, foi aplicado um questionário diagnóstico, o qual trouxe informações sobre como estes viam a disciplina e suas expectativas em relação a mesma. A partir dos resultados, foi elaborado um plano de ação baseado na abordagem crítico-superadora, priorizando atividades lúdicas, cooperativas e diversificadas, que levassem em consideração a realidade do contexto social da escola. Nas primeiras aulas foi realizado um embasamento teórico sobre a Educação Física escolar, a BNCC e os benefícios da prática de atividades físicas para a saúde. Logo, passou-se para as aulas práticas, tendo como culminância a gincana escolar, planejada para promover a integração, engajamento e protagonismo estudantil. As turmas foram divididas em equipes, que criaram nomes, mascotes, gritos de guerra e confeccionaram camisetas personalizadas, fortalecendo o sentimento de pertencimento. As atividades envolveram jogos cooperativos, como corrida do saco, dança das cadeiras, câmbio, queimada, jogos de passes adaptados e desafios de criatividade, além de

momentos reflexivos sobre a importância da Educação Física. As aulas foram realizadas em diferentes espaços da escola, como sala de audiovisual, quadra esportiva e sala de aula, utilizando materiais acessíveis como bolas, cones, tintas, camisetas, copos e raquetes. Essa diversidade de recursos possibilitou aprendizagens significativas e contribuiu para a formação crítica dos/as estagiários/as. O estágio proporcionou uma vivência completa do ambiente escolar, incluindo momentos de planejamento, execução e avaliação das práticas pedagógicas. E, ainda, permitiu que os estagiários desenvolvessem competências essenciais à docência, como gestão de turmas, flexibilidade diante de imprevistos e criação de estratégias para inclusão e participação efetiva dos/as estudantes. A gincana foi fundamental para o aumento do engajamento e participação dos alunos nas aulas de Educação Física, desde a fase de preparação, com a criação de equipes e confecção de camisetas, até a execução das provas, observou-se um envolvimento coletivo e significativo, estudantes que antes apresentavam resistência ou desinteresse passaram a se engajar mais, demonstrando entusiasmo e colaboração. Nesta perspectiva, a proposta favoreceu a integração entre colegas, estimulando a socialização, o respeito às diferenças e o fortalecimento do espírito de equipe. Além disso, as atividades promoveram o desenvolvimento de habilidades motoras e socioemocionais, como cooperação, empatia, liderança e comunicação, contribuindo assim, não apenas para a prática corporal, mas também para a construção de um ambiente escolar mais participativo e acolhedor. O resultado foi extremamente positivo, pois a gincana ampliou a percepção dos/as estudantes sobre a Educação Física, mostrando que a disciplina vai além da prática esportiva tradicional (basquete, futsal, vôlei, handebol). Consolidando-se como um instrumento pedagógico eficaz para aproximar os estudantes, estimular o protagonismo e criar memórias significativas dentro da escola, de forma que estas práticas sejam levadas para além do tempo e espaço escolar.

Palavras-chave: Educação Física; Gincana Escolar; Inclusão.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de:
Escola Estadual de Ensino Médio Uruguaiana